

Centro Sociocultural Ubá

Centro de valorização à cultura local caiçara

Trabalho Final de Graduação apresentado à
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Orientador: Pedro Paulo Manieri
Orientanda: Beatriz Valezi

01

O Centro Sociocultural Ubá foi pensando objetivo valorizar e perpetuar a história e cultura da população local caiçara que desde o período colonial vem sofrendo com seu esquecimento e desvalorização. A partir dos estudos de campo e urbano de Ubatuba mais especificamente na área de Maranduba, local em que o projeto está inserido, pôde-se observar que, apesar de sua expansão descontrolada pelo atrativo do turismo na região, a presença de barcos e canoas caiçara ao longo de toda a costa litorânea despertou um novo olhar para a cultura e identidade cultural da cidade. Sendo assim a ideia do projeto partiu da canoa, objeto que traz identidade e memória à população desde sua origem.

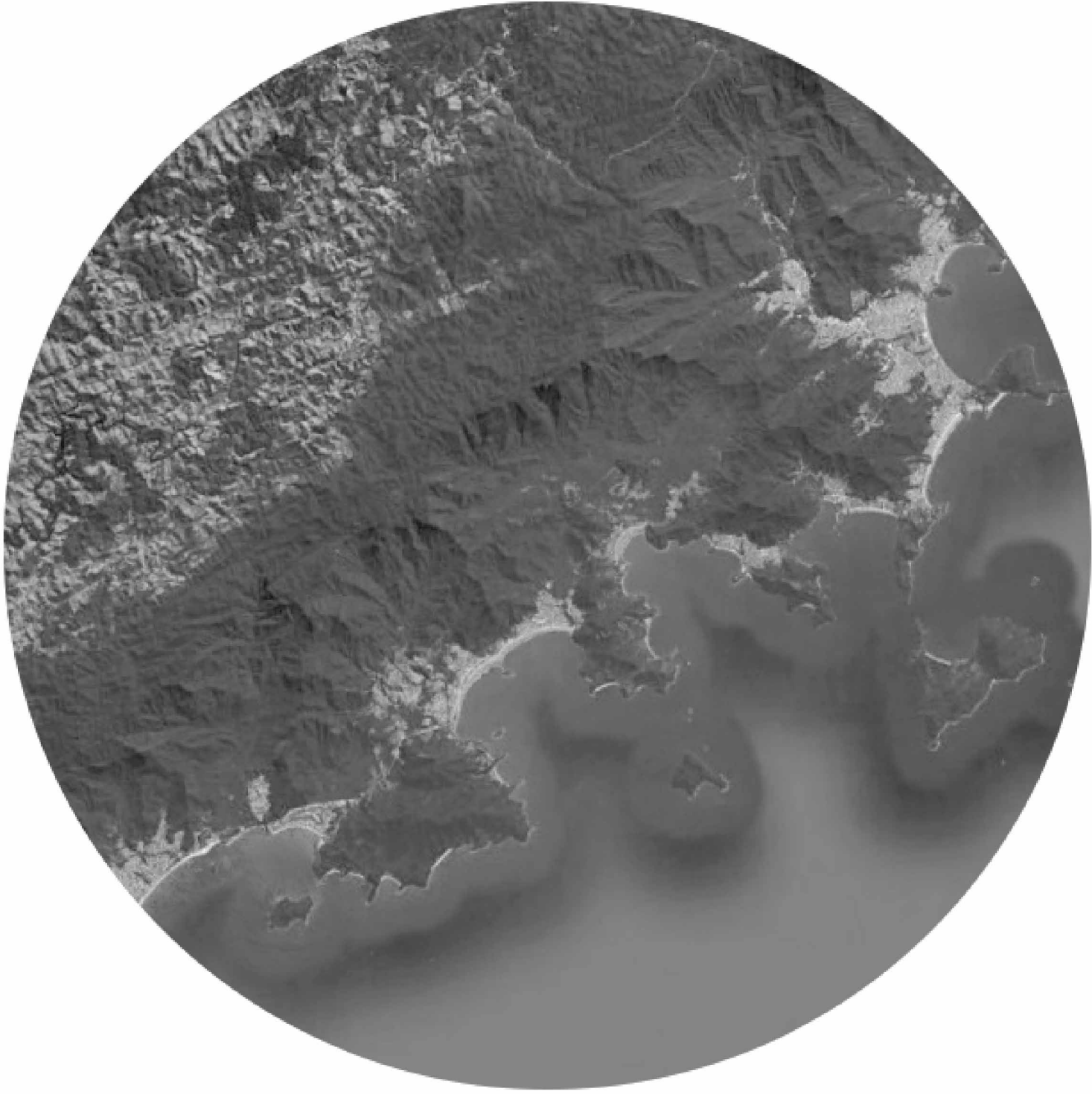
O programa possui 2 volumes principais, o primeiro voltado à nova Sede do Centro Sociocultural Araponga, já existente na porção central da cidade, fundada em 2023 pelo caiçara Charles Medeiros que tem como principal objetivo valorizar e explorar a cultura local, além de reproduzir ensinamentos com aulas e palestras que reúnem pessoas em prol à valorização educacional, principalmente no âmbito educacional e histórico e cultural por meio de encontros e reuniões com a população local. Dessa forma o programa foi pensando tendo espaços de reunião, sala de aula, uma cozinha de apoio às festividades e reuniões feitas, banheiro e administrativo. Além de vazios que reproduzem o núcleos de convívio que podem ser explorados também para possíveis exposições e festividades.

O segundo volume consiste no Estaleiro de canoas, espaço voltado para o abrigo e construção das canoas caiçaras que são até hoje elaboradas de forma extremamente artesanal, a partir do corte do tronco, proveniente principalmente de árvores como o Ingá amarelo e Guapuruvu, marcação com linha e tinta e esculpida forma manual, onde posteriormente recebe a pintura e verniz para ser usada pelos pescadores. O uso desse programa foi pensado de forma que os pescadores possam ter um espaço comum de encontro e construção das canoas, além de ser um apoio para o centro cultural como forma de revelar o que esse objeto traz de tão grandioso e rico à identidade do povo litorâneo, como forma de transmitir e valorizar a visão da canoa e do pescador caiçara.

Como volume agregador e potencializador do projeto existe um núcleo central de encontro dos eixos que reproduz a ideia de reunião e convívio de ensinamentos culturais que são passados de geração em geração. A forma radioconcêntrica do deck central reproduz esse ciclo de memória x identidade x história onde as pessoas são conectadas pelos vazios curvos que geram um fluxo e uma intenção de reunião.

A localização estratégica do projeto é tangenciada pela BR-101, rodovia de intenso fluxo que desperta um atrativo a quem vem de fora e tem curiosidade de explorar o projeto, além de ser permeada quase inteiramente pelo rio Maranduba, sendo ele essencial para o uso dos pescadores e caiçaras, além de reproduzir uma paisagem cultural característica de Ubatuba, entre a serra de relevo extremamente montanhoso e o mar.

A estrutura foi pensada com o intuito principal de valorizar a arquitetura venacular da casa caiçara a partir de uma estrutura elaborada em eucalipto roliço com fechamentos em alvenaria de tijolos cerâmicos e cobertura com telha cerâmica. Sendo assim, a forma radioconcêntrica foi reproduzida a partir de módulos trapezoidais com rotação de eixo de 6° e vencendo vãos de 6x6m sustentados pela estrutura de madeira roliço com diâmetro de 25cm. Além disso a inclinação de 33% da cobertura é sustentada por pilares com altura de 5 e 3m, reproduzindo essa inclinação evidente. Vale ressaltar e todo o volume está 72cm acima do nível do solo, para proteger a estrutura contra possíveis inundações e gerar um movimento em diferentes níveis ao projeto.



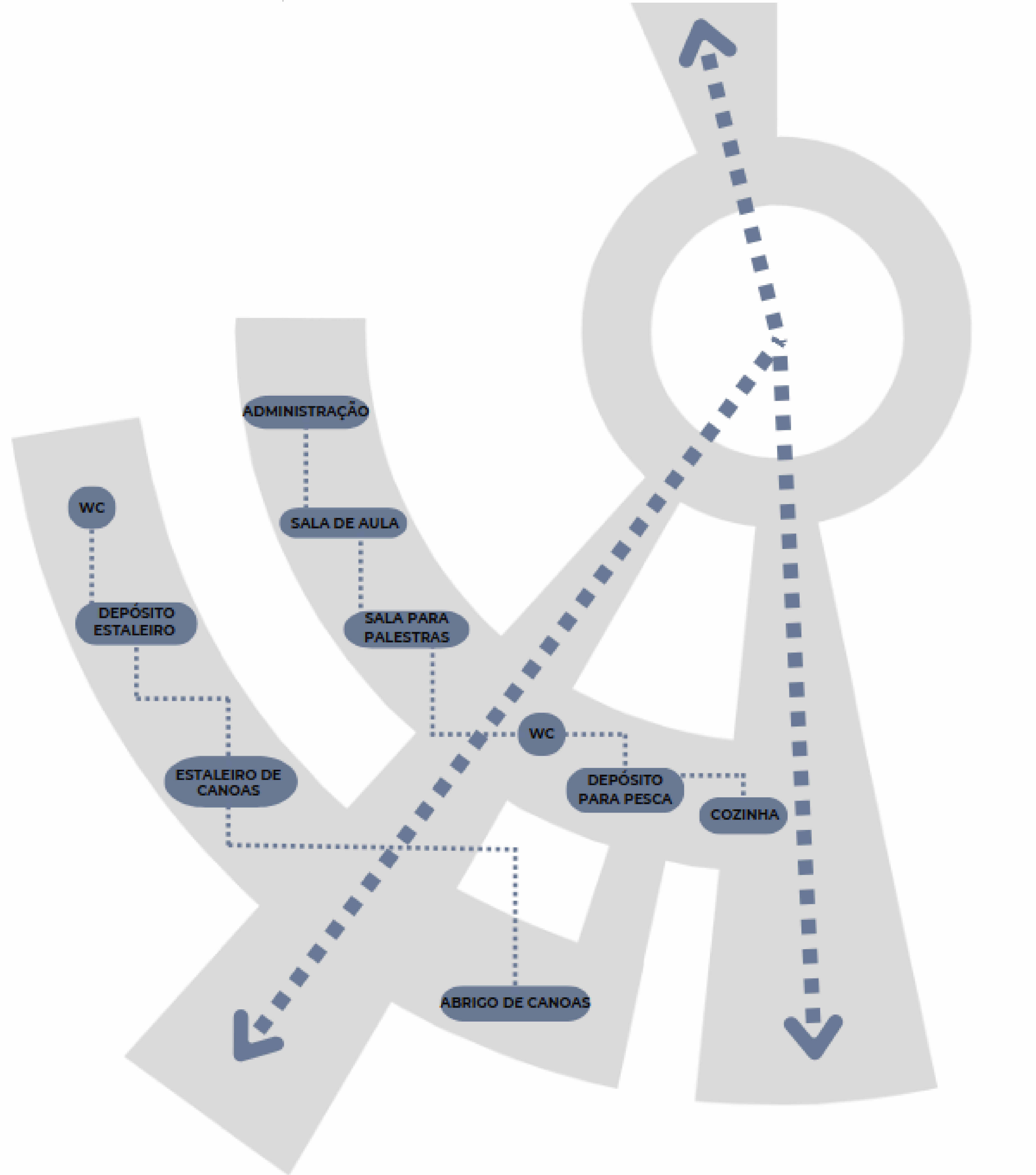
Escala de Ubatuba



Escala do Terreno



Escala de Maranduba



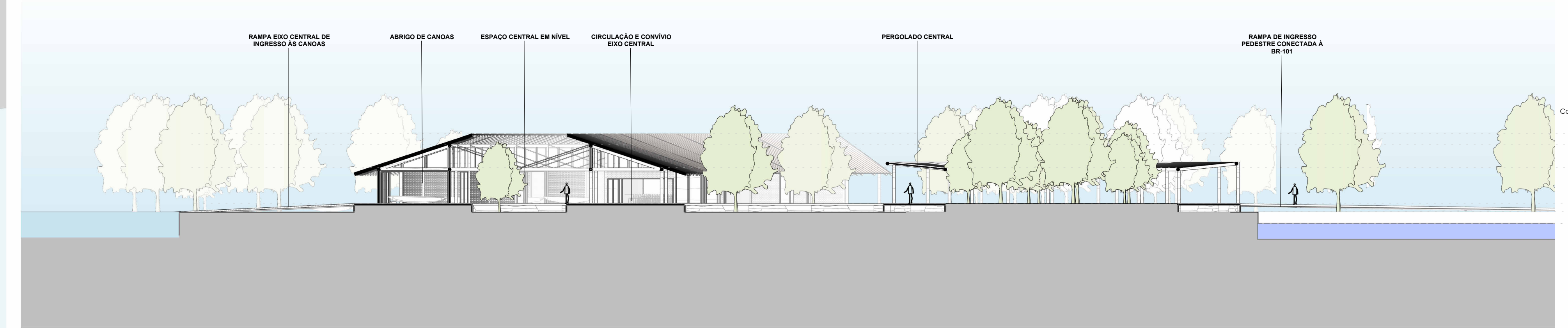
Centro Sociocultural Ubá

Centro de valorização à cultura local caiçara

Trabalho Final de Graduação apresentado à
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Orientador: Pedro Paulo Manieri
Orientanda: Beatriz Valezi

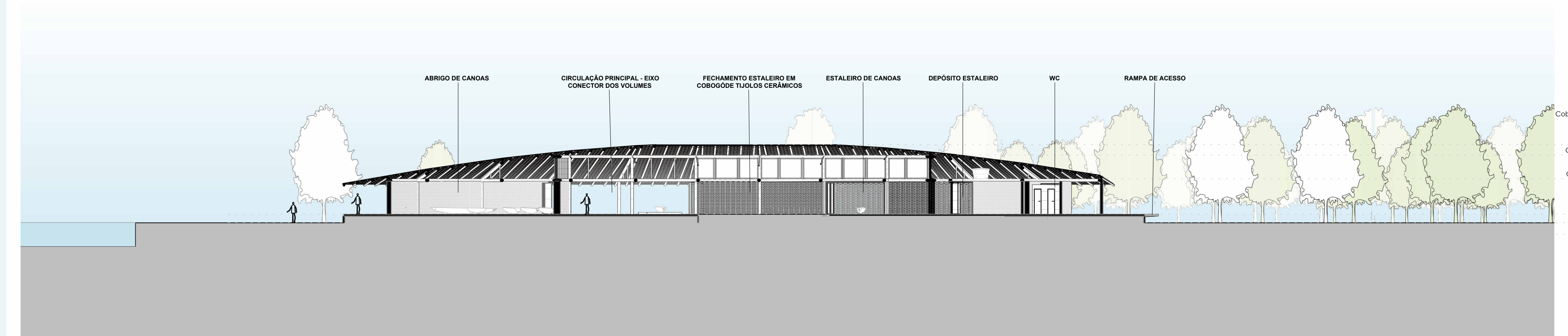
02



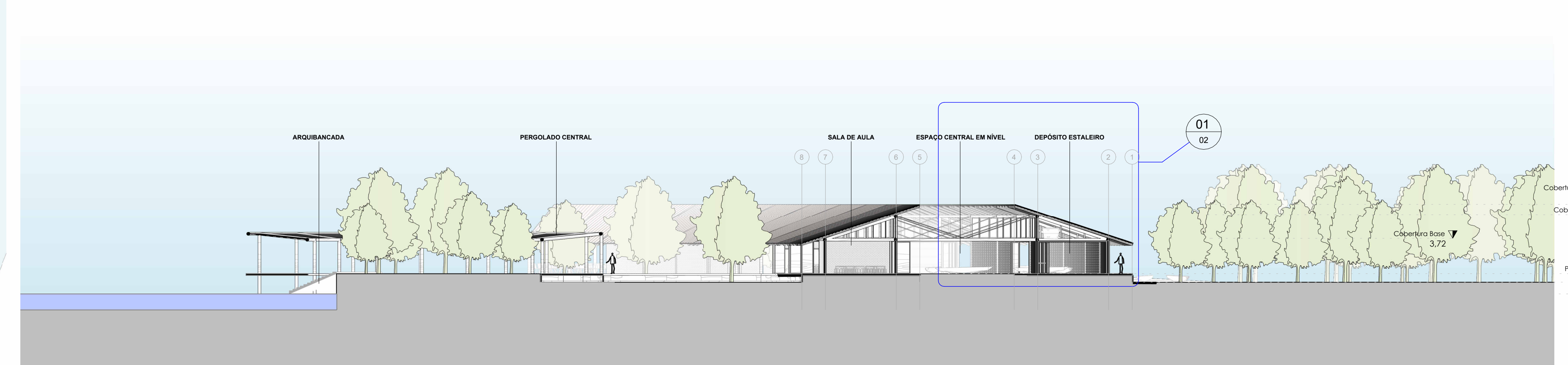
AA'
Esc : 1 : 250



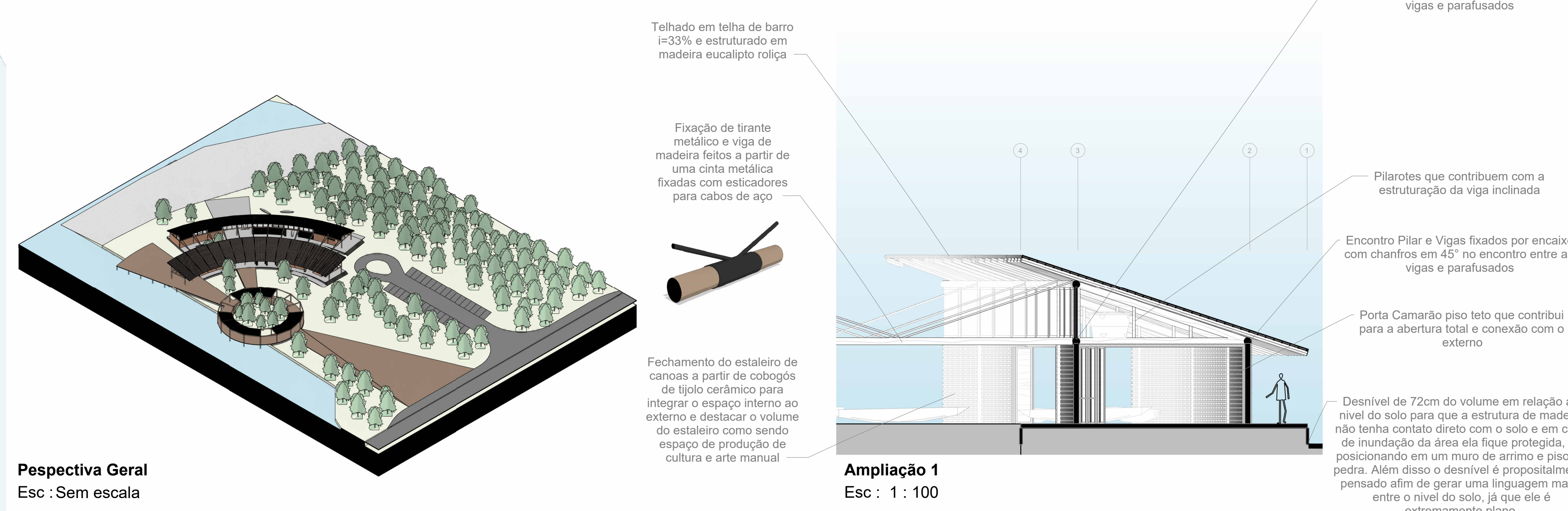
BB'
Esc : 1 : 250



CC'
Esc : 1 : 250



DD'
Esc : 1 : 250



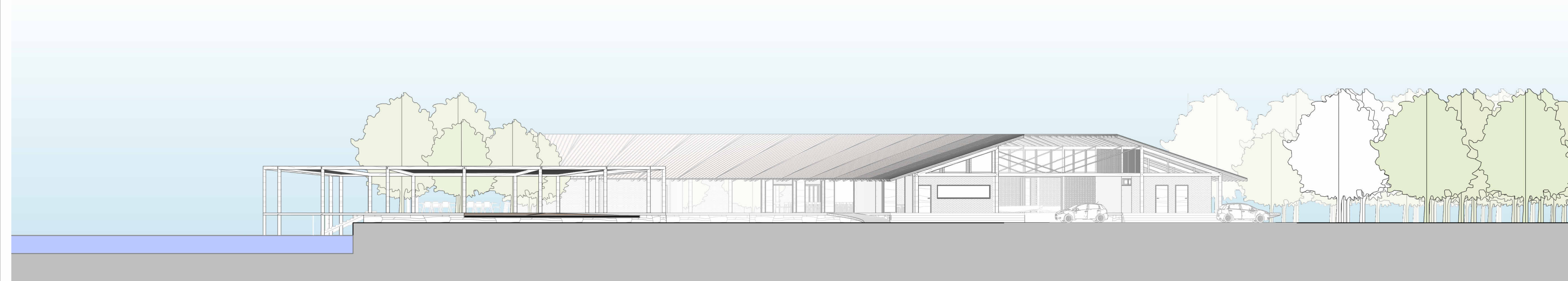
Centro Sociocultural Ubá

Centro de valorização à cultura local caiçara

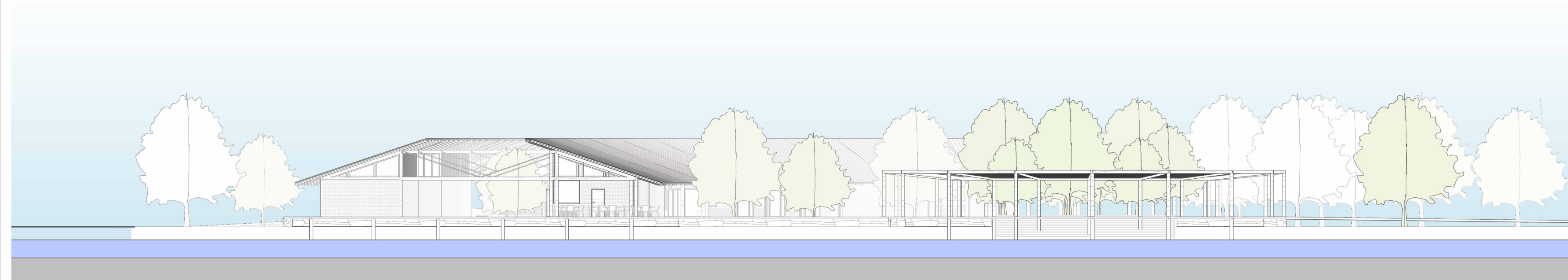
Trabalho Final de Graduação apresentado à
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Orientador: Pedro Paulo Manieri
Orientanda: Beatriz Valezi

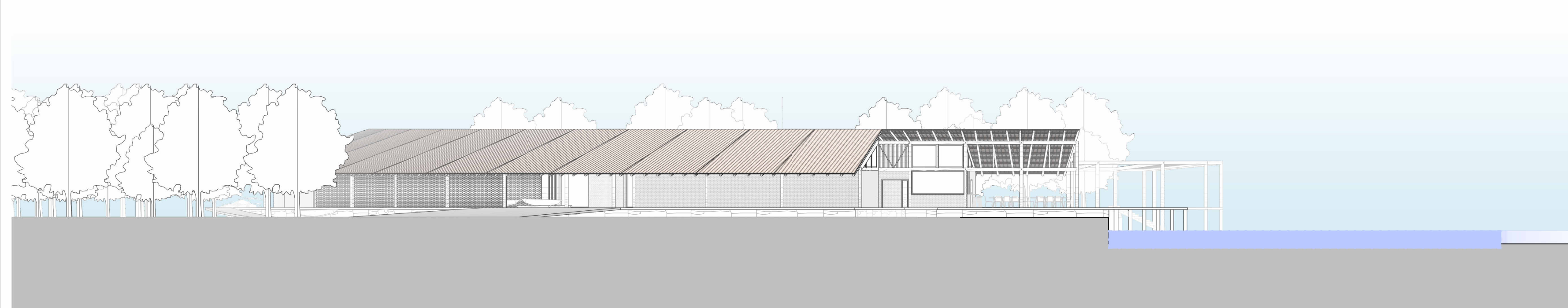
03



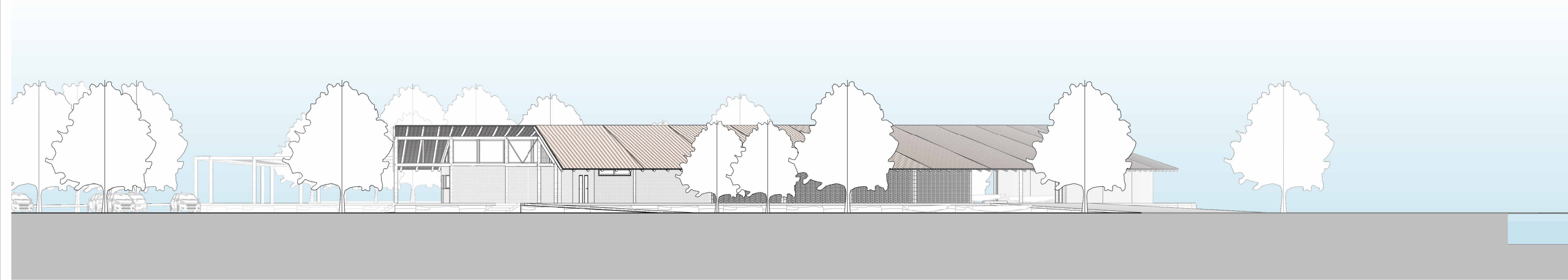
Elevação 1
Esc : 1 : 250



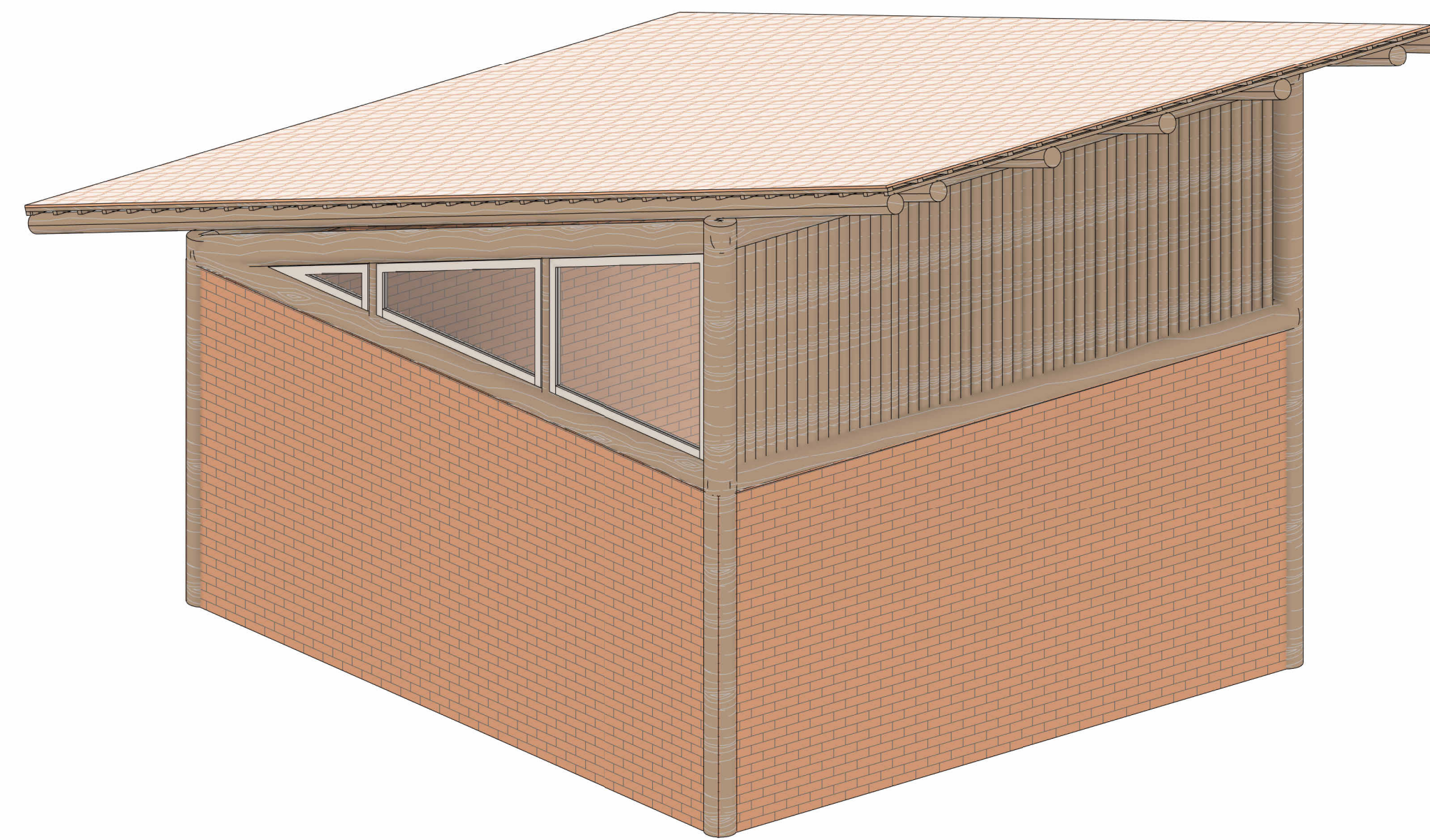
Elevação 2
Esc : 1 : 250



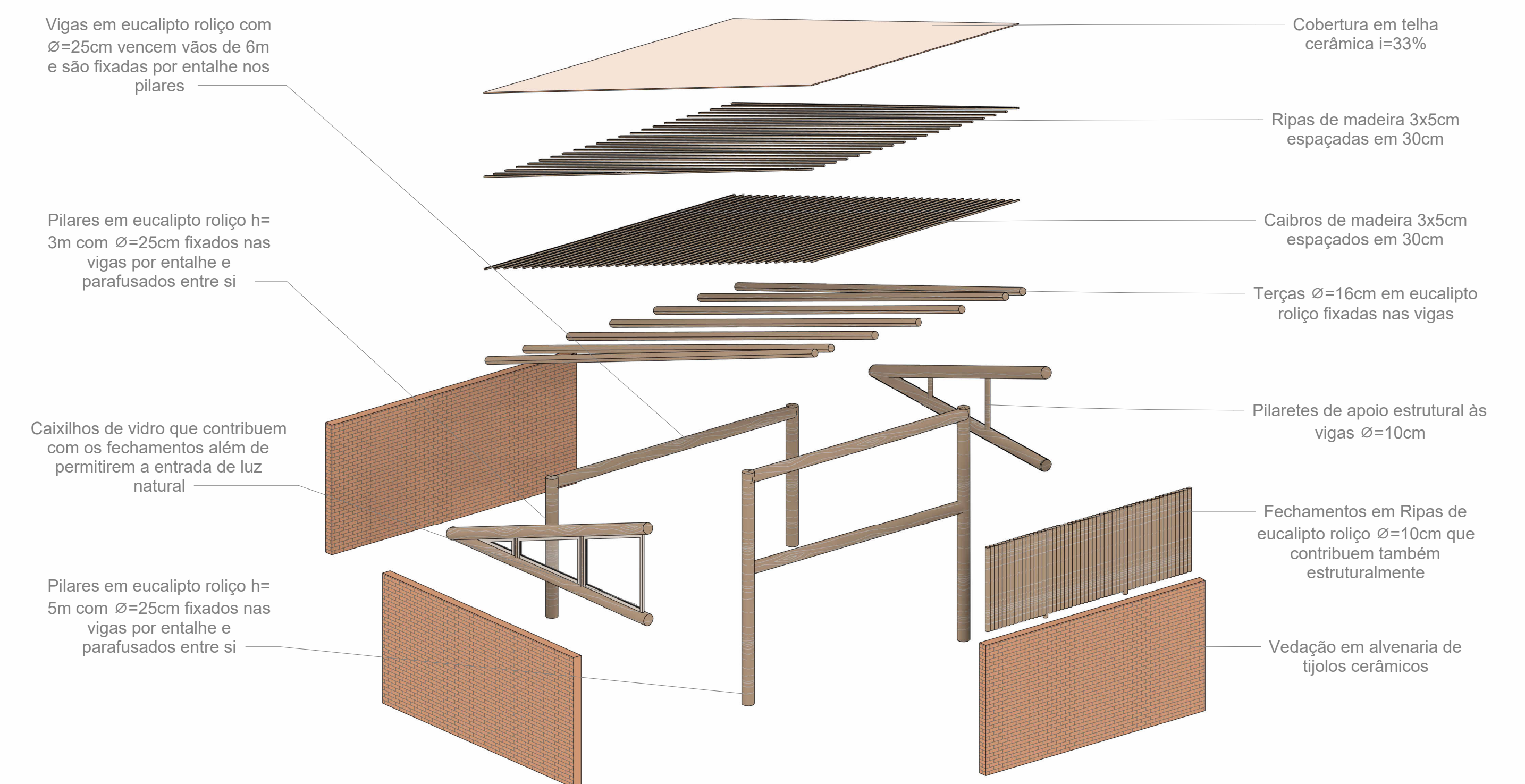
Elevação 3
Esc : 1 : 250



Elevação 4
Esc : 1 : 250



Módulo 6x6m Perspectivado
Esc : Sem escala



Módulo 6x6m Explodido
Esc : Sem escala

